



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

JUNHO CINZA
#QUEROVOLTARPRACASA
TODO APOIO À LUTA AOS TRANSFERIDOS!

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESE NOSSAS MÍDIAS

ANO 5 - Número 290 - 06 de junho de 2023



RUMO AO ACT, VEM AÍ O CONGRESSO DO SINDIPETRO-RJ

AGORA SÓ FALTA VOCÊ



Participe da reunião virtual no dia 14/06, primeira parte do Congresso, apresentando propostas ao ACT

Desde o dia 23/05, o Sindipetro-RJ está realizando assembleias nas suas bases para a eleição de delegados ao Congresso estadual.

Nas assembleias, a direção do Sindicato tem aproveitado para listar problemas nas unidades, debater ideias para o ACT e passar informes sobre os Grupos de Trabalho (GTs) que estão ocorrendo entre a FNP e o RH da Petrobrás numa espécie de prévia das negociações do Acordo Coletivo. **Pág. 3**

Também foram realizados os Encontros de Mulheres Estadual e Nacional unificado FNP e FUP, consolidando propostas para a pauta do ACT. **Pág. 2**

ACT 2023 - A lista de reivindicações neste ano é extensa diante dos muitos direitos que foram retirados nos últimos anos. E somente com a unidade de toda a categoria (ativos e aposentados, novos e antigos, próprios e terceirizados) será possível alcançar conquistas de direitos, condições de trabalho e salário condizente com o trabalho dos petroleiros na Petrobrás - 5º maior lucro entre as petrolíferas do mundo de acordo com balanço financeiro de 2022, divulgado em março deste ano!

O resultado líquido da Petrobrás em 2022 foi de

R\$ 188,3 bilhões, então não dá para os acionistas receberem polpudos dividendos e a classe trabalhadora sofrer achatamento salarial. Também não dá para aceitar a destruição da AMS e os PEDs assassinos na Petros. Está na hora de mudar esta história de lamentações e tristezas. Inspire-se no grande Ato que levou mais de 1000 à porta do EDISEN no dia 30/05. **Pág. 4**

O Congresso - ON-LINE - A primeira sessão do Congresso do Sindipetro-RJ vai ser virtual no dia 14/06, a partir das 18h, quando serão recebidas, organizadas e discutidas propostas à pauta de reivindicações do ACT. Apesar de só os delegados eleitos poderem votar, estão todos convidados a participar apresentando propostas. **PRESENCIAL** - A segunda etapa do Congresso ocorrerá no sábado, dia 24/06, das 9 às 18h, no Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124 - Centro). No programa, mesas de debate sobre conjuntura e opressões; apresentação das teses; resoluções gerais e eleição para os delegados ao Congresso Nacional da FNP.

Leia o QR Code e confira o calendário de assembleias:



**Não quero luxo,
nem lixo.
Queremos a
PetroBRás**



Atenção: se você NÃO conseguiu participar da assembleia na sua unidade, compareça às assembleias *on-line*:

07/06 às 19h



13/06 às 19h





UNIDADE NACIONAL NO 1º ENCONTRO DE Mulheres PETROLEIRAS

Para lá de histórico, com o tema “Nunca mais sem Nós”, o Encontro reuniu pelo menos 50 delegadas da FNP e FUP alavancando a participação das mulheres nas organizações sindicais e nas lutas em andamento e que estão por vir

O Encontro aconteceu entre os dias 23 e 25/05 e foi sediado no Instituto Cajamar - notória escola de formação sindical. Participaram aposentadas, pensionistas, terceirizadas e primeirizadas do Sistema Petrobrás.

Na abertura, as representantes sindicais da FNP (diretora do Sindipetro-RJ, Natália Russo) e FUP (Patrícia Jesus Silva) falaram sobre a importância do Encontro ao reunir pela primeira vez as petroleiras das duas federações para debater temas como o assédio na Petrobrás. Foi destacada a diversidade e o respeito na organização das trabalhadoras no Encontro, que também teve por objetivo sistematizar propostas da pauta das mulheres ao ACT 2023.

Conjuntura em análise

Na programação, logo após a abertura, o debate proposto contou com a mediação das diretoras Cidiana Massi (FNP/Sindipetro SJC) e Míriam Cabreira (FUP/Sindipetro RS). Participaram Dalila Calixto (MAB), Leile Teixeira (MPA), Lucineia de Freitas (MST), Érica Andreassy (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos - ILAESE) e Camila Lisboa, presidente do Sindicato dos Metroviários de São Paulo.

Foram abordados os impactos às mulheres negras, camponesas, indígenas e população LGBT-

QIA+ com o crescimento do fascismo e houve unanimidade sobre a posição em disputa permanente do governo atual, ressaltando-se o cenário de condições profundas de vulnerabilidade social.

Mesas temáticas

Os debates sobre “Formas de opressão e construção social de gênero”, “Exemplos de políticas de resistência e combate ao machismo” e “Os instrumentos existentes na Petrobrás para combater opressões” contaram com a participação preciosa de convidadas especialistas nos temas. Durante as discussões, foram ressaltadas as formas de acolhimento e procedimentos internos de denúncias feitas por mulheres petroleiras que precisam ser revistos pela nova gestão da Petrobrás.

Plenária Final

Houve aprovação unânime de cláusulas que serão consolidadas pelas duas federações para o ACT 2023, como teletrabalho de cinco dias no último mês de gestação e até 36 meses de idade da criança. Foi também elaborada cláusula robusta de combate ao assédio moral e sexual. E ainda a garantia ao direito à licença maternidade/paternidade, inclusive quando através do processo de adoções, das pessoas LGBTQIA+, conforme o papel que exercerá no cuidado do filho(a). Saiba mais:



Foto: Enio Lourenço/FNP

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo
Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo
Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.000

GTs AGUARDAM RESPOSTAS FORMAIS DA PETROBRÁS

Nas últimas semanas, a FNP e os sindicatos estiveram reunidos com o RH da Petrobrás e de subsidiárias como Transpetro, PBIO e TBG. Veja os resumos e vídeos das últimas reuniões:

GT PLR, PCAC-PCR, ANPR e PPP - No terceiro encontro, a FNP e sindicatos afirmaram que não vão aceitar as descabidas diretrizes da SEST com pagamento de PLR a 6,25% e criticaram as propostas para Transpetro, PBIO e TBG; reafirmaram a importância da empresa acabar com o PPP e voltaram a pedir também o ajuste entre o PCAC e PCR.



GT TELETRABALHO - No dia 25/05, foi realizada a primeira reunião quando a FNP apresentou pauta completa sobre o tema e que será integrante do ACT. A representação da Petrobrás informou que já está implementando mudanças dentro do Regramento do Teletrabalho, não dizendo quais serão, e que brevemente serão divulgadas.



GT PETROS/AMS - Na terceira reunião do GT, no dia 26/05, a empresa informou que o tema Petros seria trabalhado por um outro GT, com a FNP e a FUP, coordenado pelo Gabinete da Presidência. No dia 30/05, os petroleiros realizaram protesto contra os PEDs. *Pág. 4* Sobre AMS, contraditoriamente, a empresa não fornece todos os dados, mas quer avançar em pontos como saldo devedor, equacionamento e margem consignável.



GT DIVERSIDADE, PCDs E OPRESSÕES - No dia 29/05, a FNP e os sindicatos detalharam as questões LGBTQIA+ como, por exemplo, atendimento médico especializado aos trans. Para os Pcds, a prioridade é conquistar acessibilidade e atualização dos valores do PAE para os pais. Houve também apresentação de importantes pautas relativas às reivindicações das mulheres e do combate ao racismo.



EM DEFESA DO DIREITO DOS CONCURSADOS NAS ESTATAIS

Ideia Legislativa vai seguir para o Senado



A Ideia Legislativa (IL) elaborada em coautoria por empregados da BR Distribuidora (privatizada em 2019 e renomeada por ViBRa Energia) - que busca possibilitar o aproveitamento de trabalhadores nos demais órgãos da administração autorizando a transferência dos celetistas em caso de privatização, ocorrida a partir de 2019, atingiu mais de 20 mil apoios em consulta pública no canal do Senado Federal e agora vai seguir para ser debatida pelos senadores.

“Fica autorizada a transferência de empregados públicos federais em caso de extinção, privatização, redução de quadro ou insuficiência financeira por solicitação de qualquer órgão da Administração Pública direta, indireta, autárquica ou fundacional, mantendo regime jurídico e absorção na controladora”, diz o texto da IL que agora é uma Sugestão Legislativa.

O coletivo de empregados privatizados dos sistemas Petrobrás e Eletrobrás estão mobilizados, percorrendo sindicatos com o objetivo de mobilizar todos os trabalhadores envolvidos na questão.

O Sindipetro-RJ está solidário à causa desses trabalhadores e luta pela reversão das privatizações. E entende a necessidade de haver garantia, por força de Lei, aos direitos da condição de concursado, com o direito e a organização para se efetuar o aproveitamento, inclusive na melhor das hipóteses, de reestatização. Para saber mais acesse o QR Code:



A consulta pública à IL ficará aberta até o dia 17/06. Para apoiar, leia o QR Code:



GRANDE ATO NACIONAL EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS REÚNE MAIS DE MIL NA PORTA DA PETROBRÁS



Em caravanas, petroleiros de todo o País participaram da mobilização unificada, convocada pela FNP e FUP, nesta terça (30), em frente ao EDISEN

O Ato cobrou da Petrobrás, como patrocinadora da Petros, o pagamento de suas dívidas. Também foi reivindicada a revisão dos atos das direções passadas no Fundo que agiram de má fé e jogaram todo o peso da ruína nas costas dos participantes que viram seu poder aquisitivo ser degradado de forma ultrajante.

Desconto quadruplicado - Os aposentados estão sendo descontados 4 vezes pela Petros! É feito mensalmente o pagamento da parcela de desconto normal ao Fundo e mais três descontos de planos de equacionamento de dívidas que não foram contraídas pelos participantes, mas impostas pelas péssimas administrações na Petros em 2015, 2018 e 2021. Isso não pode continuar!

Outro fator denunciado pelos petroleiros é a não transparência da Petros com relação ao montante arrecadado, porque ninguém sabe para onde este dinheiro confiscado de forma ilegal e imoral pelos PEDs impostos está indo!

Fundo da insegurança - A criação da Fundação Petrobrás de Seguridade Social (Petros) foi aprovada em uma assembleia de acionistas da Petrobrás em 1969. No ano seguinte, a Petros foi criada e dois meses depois já tinha mais de 29 mil empregados

inscritos. Para os trabalhadores, deveria ser um plano de previdência complementar que lhes daria uma sonhada renda complementar na aposentadoria. Mas, não foi isso que aconteceu. Hoje, a Petros é um pesadelo permanente que frustra os aposentados mergulhados em dívidas e tristezas.

Se por um lado a Petrobrás não fez os aportes necessários como patrocinadora, por outro lado a má administração de gestores indicados pela própria Petrobrás levaram ao não fechamento das contas - balanços que nunca foram aprovados, mas contestados pelos representantes eleitos dos petroleiros no Conselho Petros.

SALVAR A AMS

No Ato, também foi levada como bandeira de luta a defesa da AMS. Além de enfrentarem a falta de qualidade na aposentadoria, os aposentados ainda sofrem com um quadro desolador na AMS, que foi profundamente desmontada para facilitar a privatização do plano nos últimos anos.

O Sindipetro-RJ rechaça plenamente a visão neoliberal dentro da Petrobrás que vê os direitos dos trabalhadores e aposentados como privilégios.



Por um plano de saúde de qualidade, pelo pagamento das dívidas da Petrobrás como patrocinadora da Petros, pelo fim dos PEDs assassinos! Que essa história acabe, já, e com um final feliz para os petroleiros!